

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
TIGRINHOS
Sétima Legislatura

MOCÃO DE REPÚDIO Nº 03/2021

Lido no Expediente
111.ª Sessão de 09/11/21
Anexar ao PL 395/21
Cópia Aos Líderes
Secretário

Moção de repúdio ao Governador, ao Secretário da Educação do Estado de Santa Catarina e aos Deputados Estaduais de Santa Catarina devido desvalorização e a ausência de Políticas Públicas Salariais do quadro dos professores Efetivos do Estado de Santa Catarina.

Esta **MOÇÃO DE REPÚDIO** se justifica pelo descontentamento da classe docente em relação à tabela do Plano de Carreira do Magistério para servidor efetivo proposto pelo Governador do Estado de Santa Catarina.

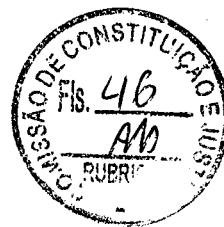
Considerando que o servidor público (professor) efetivo foi selecionado em concurso público, tem estudo, formação na área do conhecimento que atua, é qualificado, tem estabilidade, carreira e continuidade no exercício da sua função.

Considerando a completa ausência de políticas salariais do atual Governo, transparecendo desconhecimento e a não valorização da estrutura organizacional do Plano de Carreira do Magistério, que é a categoria que se mantém como alicerce do sistema educacional estadual, provendo um ensino de qualidade e conseqüentemente elevando os índices apresentados pelo estado de Santa Catarina: Ex: Destaque internacional no Ranking de Competitividade dos Estados, onde aponta que SC possui a segunda melhor Educação do Brasil.

Considerando que nos dois anos de governo do atual governador não ocorreu reajustes ou reposição dos índices de inflação do período decorrido.

Considerando a aprovação da Lei pelos deputados que permite desconto de 14% na folha de pagamento dos professores aposentados a partir do mês de novembro de 2021, que denotará redução salarial expressiva, chegando a comprometer sobrevivência de alguns, devido a elevação do custo de vida no contexto social atual.

Considerando que a tabela de descompactação salarial apresentada pelo Governo do Estado ser uma afronta e acima de tudo uma humilhação aos professores efetivos, criando um clima de tensão, insatisfação e desmotivação entre os professores efetivos e ACTS.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
TIGRINHOS
Sétima Legislatura

Considerando o aumento salarial atribuído ao professor ATC, inclusive com o pagamento deste aumento retroativo ao mês de fevereiro de 2021, entende-se que a tabela de descompactação salarial para o servidor efetivo deveria partir do valor da tabela de aumento do servidor ACT, para assim realmente ser junto com o plano de carreira.

Considera-se absurdo o governo do estado atribuir a maior porcentagem de aumento salarial, de acordo com a tabela apresentada, para os níveis de menor concentração de quantitativo de servidor, cito aqui mestrado e doutorado, sendo que a maioria dos professores possui graduação e pós-graduação.

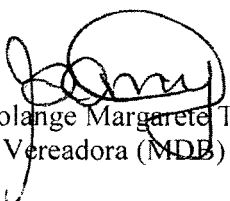
Cumpre-nos intervir junto a essa classe através da aprovação desta **MOÇÃO DE REPÚDIO** para que haja sensibilidade e responsabilidade das autoridades competentes para equacionar e equiparar o que foi proposto na tabela de descompactação apresentada pelo Governador na terça-feira, dia 19 de outubro de 2021.

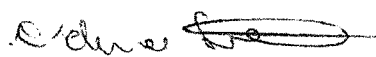
Diante do exposto ouvindo os professores e Plenário, solicitamos que esta "MONÇÃO DE REPÚDIO" seja encaminhada ao Excelentíssimo Governador do Estado de Santa Catarina Senhor **CARLOS MOISÉS DA SILVA** e ao Secretário de Educação do Estado de Santa Catarina Senhor **LUIZ FERNADO VAMPIRO** e todos os Deputados Estaduais para providências.

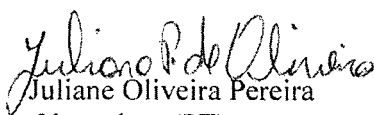
Câmara de Vereadores aos, 04 de Novembro de 2021.

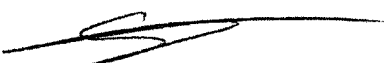
VEREADORES:

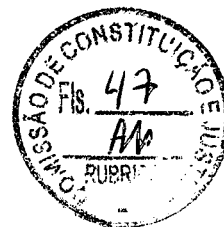

Dejalma Santos Miorando
Presidente


Solange Margarete Teske
Vereadora (MDB)


Cidimar Simonetti
Vereador (MDB)


Juliane Oliveira Pereira
Vereadora (PT)


Silvério João Scheneider
Vereador (MDB)

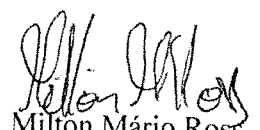


CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
TIGRINHOS
Sétima Legislatura


Antônio Manfrin
Vereador (PT)


José Nelson Alves da Silva
Vereador (MDB)


Volmar de Oliveira
Vereador (MDB)


Milton Mário Ross
Vereador (MDB)